

Nutrição e Produção Animal

## Desempenho de novilhos Nelore em pastos de gramíneas forrageiras adaptadas ao Semiárido no município de São Raimundo Nonato, PI<sup>(1)</sup>

Francisco Albermando Araújo Moura Júnior<sup>(2)</sup>, Maria Isabelly Vianna Nascimento<sup>(3)</sup>, Andressa Araujo Sousa<sup>(4)</sup>, Maria Hyenda Alves Lopes<sup>(4)</sup>, Roberto Cláudio Fernandes Franco Pompeu<sup>(5)</sup>

<sup>(1)</sup> Trabalho realizado com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) e Embrapa. <sup>(2)</sup> Bolsista IC/Funcap, Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE. <sup>(3)</sup> Bolsista PIBIC/CNPq, Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE. <sup>(4)</sup> Estudante de mestrado em Zootecnia, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE. <sup>(5)</sup> Pesquisador, Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE.

**Resumo** - A pecuária de corte no Semiárido brasileiro enfrenta desafios significativos impostos pelas condições climáticas adversas. Dessa forma, a seleção de forrageiras deve ser rigorosamente baseada na sua adaptação edafoclimática para garantir a sustentabilidade do sistema produtivo. Neste estudo, foram avaliadas as gramíneas forrageiras — especificamente o capim-piatã, capim-paiaguás, capim-buffel e capim-massai — quanto ao seu potencial de uso no pastejo de bovinos durante os períodos chuvoso e seco. O experimento foi conduzido na Unidade de Referência Tecnológica (URT) do município de São Raimundo Nonato, PI. O plantio das gramíneas foi realizado na estação chuvosa (novembro de 2022), tendo sido registrada precipitação de 381 mm neste mês. Foi utilizada a recomendação do aplicativo de Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC – Plantio certo) para o plantio. Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado, com quatro tratamentos (gramíneas) e seis repetições (novilhos da raça Nelore não castrados, com peso inicial de 220 kg e terminados entre 450 kg e 500 kg) para avaliação do pastejo. No período chuvoso, foram utilizados os capins piatã e paiaguás (fevereiro a abril de 2023) em piquetes de 1,5 ha para cada uma das duas gramíneas, subdivididos em dois piquetes de 0,75 ha (2 subdivisões por gramínea). O pastejo foi alternado, sendo 28 dias de utilização e 28 dias de descanso, com taxa de lotação fixa de 6 novilhos por piquete. No período seco, foram utilizados os capins búffel e massai (maio de 2023 a fevereiro de 2024), sendo 2 ha para cada uma das duas gramíneas. A caracterização do pasto foi realizada a cada 28 dias para manutenção da capacidade de suporte. Os animais tiveram acesso irrestrito à área de sombra, à água e aos cochos para suplementação mineral e concentrada. Foram vermifugados e vacinados de acordo com o calendário sanitário da região. Os novilhos foram pesados, após jejum de 15 horas, no período da manhã, a cada 28 dias, até atingir o peso corporal médio de 450-500 kg para venda. Não houve efeito sobre o desenvolvimento das gramíneas no período chuvoso, já no período seco, houve efeito para altura do dossel (AltDossel), biomassa de forragem verde (BFV), biomassa de forragem morta (BFM), biomassa de colmos verdes (BCV) e densidade populacional de perfilhos (DPP), sendo o capim-massai aquele que resultou em maiores valores para esses parâmetros. Os valores de biomassa de lâmina foliar verde (BLV) e de relação folha colmo, por sua vez, foram maiores para o capim-buffel. Quanto ao desempenho animal, houve efeito para taxa de lotação estimada (TL) e ganho de peso vivo por área estimado (GPVA) para ambos os períodos, sendo possível incluir 1,5 UA/ha a mais na área de capim-massai em relação à área de capim-paiaguás.

Termos para indexação: forrageiras adaptadas, novilhos Nelore, produção de biomassa, região semiárida.